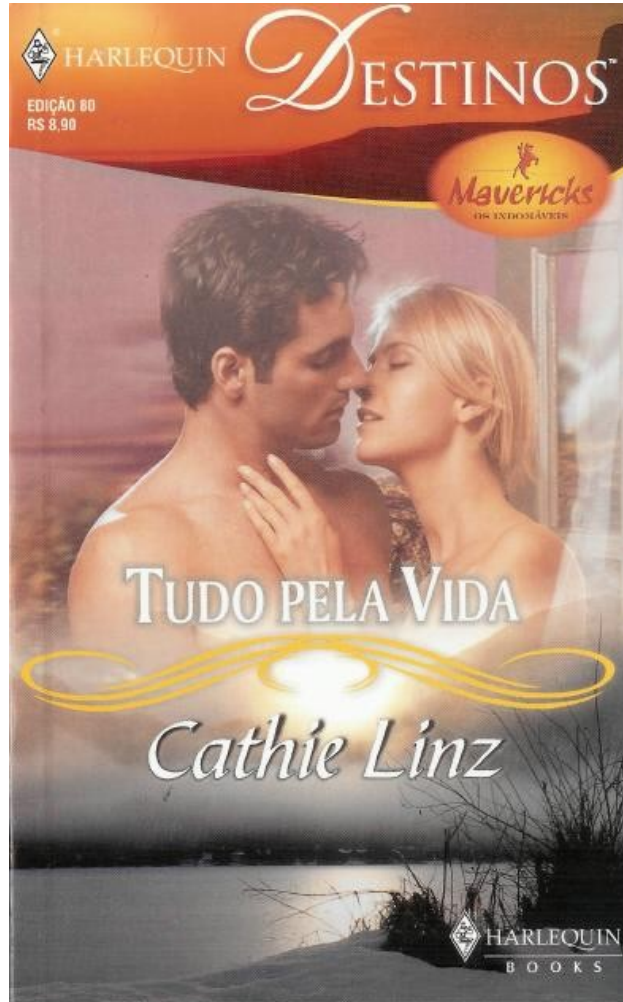


# TUDO PELA VIDA

BABY WANTED

## CATHIE LINZ

Série Mavericks 10



Travis precisava impedir os planos mirabolantes de Lori, sua ex-mulher. Toda a cidade já estava comentando e, se ela não fosse convencida pela razão, Travis não teria escolha a não ser apelar para a paixão. Afinal, se Lori queria tanto um bebê, não deveria sair à caça de um reprodutor quando havia alguém muito mais disposto a ajudá-la a realizar seu sonho. Mesmo que ela não o quisesse como marido, Travis estava decidido a ser o homem a lhe dar um filho. Para o bem dela, é claro...

**Digitalização: Ana Cris**  
**Revisão: Crysty**

**Querida leitora,**

Lori estava quase convencida de sua absoluta falta de sorte no amor. Já se casara uma vez, e havia sido um enorme fracasso. Todos os homens com quem se envolvera nos últimos anos a haviam preterido, encontrando o verdadeiro amor e a felicidade com outras mulheres. Parecia que jamais realizaria seu sonho de ser mãe... Mas ainda havia esperança, ao menos no que dependesse de Travis, seu ex-marido. Ele jamais conseguira superar o fim de seu casamento, e estava certo de que, se Lori queria tanto alguém para lhe dar um filho, ele mesmo seria o

mais apto para o serviço. Seus argumentos não pareciam convencê-la, mas ele sempre poderia apelar para a paixão...

## **Equipe Editorial Harlequin Books**

### **Sobre a autora:**

O interesse de Cathie pela escrita começou aos 3 anos, quando seu irmão comprou uma máquina de escrever. Sabendo que ser escritora não seria uma carreira financeiramente segura, Cathie foi para a faculdade e acabou como diretora de aquisições da biblioteca de uma faculdade de direito em Chicago.

Ao sofrer uma cirurgia de emergência, ela percebeu que a vida não duraria para sempre e, se quisesse escrever, precisava começar naquele momento. Enquanto ainda se recuperava em casa, Cathie deu a si mesma um ano para ser publicada. Seu primeiro editor ligou duas semanas antes do fim do prazo.

Ela escreve em seu escritório, em casa, de frente para um pequeno riacho e um bosque. No inverno, às vezes uma rena ou outra passa por ali.

Seus passatempos incluem ler (sua biblioteca tem mais de 4000 livros), viajar (muitas de suas histórias se passam em lugares que visitou) e colecionar ursinhos de pelúcia (após pesquisar para um livro em que a protagonista era designer de ursinhos, ela adquiriu o primeiro, e agora tem mais de 50). Cathie também é uma excelente fotógrafa.

Ela vive perto de Chicago com sua família e dois gatos.

Tradução Ana Carolina Kapp

PUBLICADO SOB ACORDO COM HARLEQUIN ENTERPRISES II B.V./S.à.r.l.

Todos os direitos reservados. Proibidos a reprodução, o armazenamento ou a transmissão, no todo ou em parte, por quaisquer meios.  
Todos os personagens desta obra são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência.

Copyright © 1995 by Harlequin Books S.A.  
Originalmente publicado em 1995 por Harlequin Books S.A.

Título original: BABY WANTED

Arte-final de capa: Isabelle Paiva  
Editoração eletrônica:  
INGRAFOTO  
Tel.: (55 XX 21) 2224-0003

Impressão:  
RR DONNELLEY  
Tel.: (55 XX 11) 2148-3500  
[www.rrdonnelley.com.br](http://www.rrdonnelley.com.br)

Distribuição exclusiva para bancas de jornais e revistas de todo o Brasil:  
Fernando Chinaglia Distribuidora S/A  
Rua Teodoro da Silva, 907  
Grajaú, Rio de Janeiro, RJ - 20563-900

Para solicitar edições antigas, entre em contato com o  
DISK BANCAS: (55 XX 21) 2195-3186  
Editora HR Ltda.  
Rua Argentina, 171, 4<sup>o</sup> andar  
São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ - 20921-380

Correspondências para:  
Caixa Postal 8516  
Rio de Janeiro, RJ - 20220-971  
Aos cuidados de Virgínia Rivera  
[virginia.rivera@harlequinbooks.com.br](mailto:virginia.rivera@harlequinbooks.com.br)

# MAVERICS OS INDOMÁVEIS

***Bem-vindo a Whitehorn, Montana. Lar de homens indomáveis e mulheres ousadas, onde grandes paixões e aventuras se revelam sob o vasto céu azul. Parece que esse lugar charmoso possui alguns grandes segredos. E todos estão muito curiosos a respeito de...***

**Winona Cobbs:** Os casamentos não são a única previsão que a vidente faz para o futuro de Whitehorn. Há problemas também, e novos habitantes que os explicam. Incluindo...

**Dr. Errol Straker:** A cidade parece ser pequena demais para um homem com sua ambição. Mas, enquanto o doutor agita o hospital, deveria se cuidar, ou pode ser vítima da charmosa...

**Mary Jo Kincaid:** Está ficando cada vez mais difícil para esta doce bibliotecária manter o sorriso no rosto. Ainda bem que o novo doutor a acolheu. Agora, só precisa manter Errol a seu lado, enquanto dá um jeito em...

**Dugin Kincaid:** Foi uma pena o pobre Dugin ter ficado cego de amores por sua mulher, Mary Jo. Afinal, ela tem mais planos em mente do que fazer seu marido feliz como, por exemplo, pedras preciosas, e até mesmo um assassinato...

## Capítulo 1

- Não acredito que fiz isso! - Lori Bains lamentou, querendo se esconder atrás do monte de feno mais próximo.

Quando Lori saiu de casa naquela manhã gelada de novembro, determinada a ir ao casamento de Kane Hunter, jamais sonhara acabar no porão da igreja, junto com o material para decoração de Natal, rolando sobre o feno com...

- Nós dois fizemos isso - seu ex-marido, Travis, murmurou languidamente ao seu lado.

- Foi um erro - Lori declarou, com voz trêmula. Sentando, procurou fechar apressadamente os botões do vestido roxo que Travis havia aberto pouco antes.

Houve um momento de silêncio. Por fim Travis murmurou:

- Você está certa, foi mesmo um erro. - Esta frase curta foi acompanhada do som do zíper da calça sendo fechado por ele agressivamente. O barulho acrescentou um ponto de exclamação a suas palavras. Reclamando baixinho, ele sentou e calçou as caríssimas botas de couro de cobra.

Ao olhá-lo, parecia que era a primeira vez que Lori o via, como se fosse um desconhecido sensual com quem acabara de perder a virgindade. O adolescente com quem havia casado tornara-se um homem, e ela estava perplexa com o impacto que seu físico lhe causara: alto, forte e misterioso. O amante caubói que seria o sonho de qualquer mulher. Seus músculos eram trabalhados em seu rancho, ao ar livre, e não na academia de ginástica.

Ficou chocada ao constatar que aquele homem, por ser seu ex-

marido, não poderia fazer parte de suas fantasias.

- Pelo amor de Deus, somos divorciados... há cinco anos - Lori afirmou com o mesmo tom de voz racional que usava com seus pacientes.

- E seis meses, mas quem aqui está contando? - ele disse.

- Deve ter sido o casamento - Lori insistiu, retirando pedaços de feno de seu cabelo curto e louro. - E também o champanhe que serviram na festa.

- No qual você mal tocou.

- Mas você bebeu por nós dois - respondeu.

- Claro, ponha a culpa em mim. Você faz isso muito bem, Lori - Travis disse sarcasticamente.

Não queria admitir que estava animado ao brindar o casamento de Kane Hunter porque o médico estava casando com Moriah e não com Lori. Tinha plena consciência de que Kane e Lori eram mais do que apenas colegas de trabalho - os dois estavam saindo juntos antes de Moriah retornar a Whitehorn. Na única vez que Travis pegou os dois se beijando na varanda sentiu vontade de arrancar a língua de Hunter.

Lori ignorou as acusações de Travis. Como parceira profissional, tinha experiência em assistir novos começos, nova vida. Mas não queria um recomeço com o ex-marido. Não havia vida nova a ser trazida ao relacionamento deles. Então, por que fizera amor com ele?, uma voz persistente a questionava.

- Foi apenas sexo - Lori murmurou.

- Sexo sensacional, maravilhoso! - Travis retrucou.

Ela não pôde negar.

- Além disso, foi você que começou tudo quando chorou - lembrou-lhe.

- Não é culpa minha - disse ela, defendendo-se por ter descido até o porão com lágrimas nos olhos, enquanto os outros convidados saíram rapidamente com o casal em direção à recepção que ocorreria em outro local. Todos os outros convidados, menos Travis.

- Sempre choro em casamentos - ela acrescentou, embora tenha chorado mais naquele. Afinal, as bodas de Kane enterravam de vez seus sonhos de casar e constituir uma família com ele. No fundo, Lori tinha consciência de que estava chorando mais pela perda do sonho do que por Kane, cujo coração sabia pertencer a Moriah, seu primeiro amor.

Mas era extremamente difícil ser sensata e se manter calma ao ver a onda da realidade derrubar o castelo de areia que fora construído. O futuro que desejava se esvaiu. Estava sozinha novamente. Até Travis tomá-la nos braços, confortá-la, beijá-la e... ter feito amor com ela.

- Você não chorou no nosso casamento - lembrou-lhe.

As palavras dele fizeram Lori olhá-lo hesitantemente. A única iluminação no porão entulhado vinha de um letreiro de "saída de emergência" sobre a porta e de uma janela, coberta de gelo, no alto da parede.

A luz do inverno que entrava por aquela janela transformou o rosto de Travis em um contorno de ângulos e sombras. O maxilar dele era firme como uma montanha de gelo. O cabelo,

recentemente aparado, se acomodava por trás da orelha, chegando quase a encostar no colarinho da camisa, na parte de trás. No verão, seu cabelo ganhava mechas loiras naturais, ficando dourado, mas com a chegada do inverno, tinha escurecido. Quando criança, era louro-pálido - sabia disso porque o pai lhe mostrara caixas e mais caixas de fotos.

Um raio de luz repousou sobre a mão de Travis enquanto ele procurava o casaco de couro. Lori conhecia aquela mão como se fosse sua. A cicatriz entre o dedão e o indicador ocorreu aos 6 anos de idade, quando ele tentou laçar um bezerro pela primeira vez. Aqueles dedos longos foram os primeiros a tocá-la intimamente.

Olhando para as costas largas de Travis, Lori se perguntou onde foi que erraram. Namoraram desde o colegial. Sentaram perto um do outro no primeiro dia da aula de inglês e, quando viu aqueles olhos azuis maravilhosos, ficou caída por ele. Para surpresa de Lori, a paixão foi recíproca.

Namoraram firme até a formatura e casaram em agosto. Parecia destino.

Travis estava completamente certo - Lori não chorara em seu próprio casamento, que acontecera naquela mesma igreja, porque estava muito eufórica. O sonho dela estava se concretizando. Foi o dia mais feliz de toda sua vida.

Menos de seis anos depois, o conto de fadas havia terminado, corroído pela realidade, não pela infidelidade ou por qualquer outro acontecimento repentino. Não, ocorreu por causa de sobrecarga de trabalho, falta de dinheiro e de tempo juntos.



Acabaram se afastando um do outro.

Lori sempre detestara essa frase, pois acreditava que era possível consertar as coisas. Mas como ajeitar algo tão vago, tão etéreo em que nem dava para pôr as mãos? Apenas sabia que o amor que compartilharam derreteria como a neve do inverno no começo da primavera, deixando apenas um vazio.

Logo após o divórcio, Lori se mudou de sua cidade natal, Whitehorn, para uma maior, Great Falls, em Montana, onde continuou trabalhando como parteira num dos maiores hospitais da região, ao mesmo tempo que continuava a estudar para se especializar ainda mais. Permanecera em Great Falls por quase três anos e, quando se mudou, já possuía um certificado de uma respeitada maternidade da cidade.

Há cerca de três anos retornara a Whitehorn para se juntar à equipe de obstetras do Centro Médico de Whitehorn. Além disso, uma vez por semana trabalhava com o dr. Kane Hunter em sua clínica médica. Retornara à cidade natal porque se sentia necessária por lá.

Sabia, entretanto, que encontraria Travis, mas até então não tinha tido maiores problemas quanto a isso. Agora saíra demais do trilho. Nem mesmo usaram proteção. O rosto dela enrubesceu ao pensar nisso. Depois de todos os discursos que fizera para as moças, depois de entregar tantos panfletos explicativos...

- Não acredito que tenha feito isso - ela repetiu, ainda mais desesperada desta vez.

- Nós fizemos, e sobre que parte você está falando? - Travis

retrucou. – Sobre quando você se derreteu em meus braços ou quando se pressionou contra meu corpo e pediu mais?

– Sobre não termos usado camisinha – respondeu furiosa.

– Não precisávamos quando éramos casados.

Verdade, ambos eram virgens quando casaram, e a ameaça da Aids não os preocupava ainda. Para não engravidar, Lori tomava pílula anticoncepcional naquela época.

– Não somos mais casados – ela fez questão de relembrar.

– Não vim aqui esperando que fosse acontecer isso – ele resmungou.

– Devíamos ter parado.

Lori desviou o olhar ao sentir a intensidade dos olhos azuis dele, que lhe trouxeram muitas lembranças com as quais não queria lidar agora, como a do momento de intimidade que acabaram de compartilhar. As coisas entre eles se incendiaram rápido demais.

– Arrependimento tardio não resolve nada – Travis declarou. – E se você está preocupado com doenças contagiosas, saiba que estou saudável porque acabei de doar sangue para a campanha do hospital.

– Eu também – disse ela.

– E não estou em categoria de risco – acrescentou objetivamente.

– Nem eu – ela continuou.

– Quer dizer que você e Kane não...

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

